



# INSTITUTO LAURA VICUÑA

---

LUAN CHAVES PERES

**ARTES: A TRANSIÇÃO ENTRE O 5 ANO PARA O ENSINO  
FUNDAMENTAL II**

LUAN CHAVESPERES

---

Uruguiana

2019

# **ARTES: A TRANSIÇÃO ENTRE O 5 ANO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II**

Trabalho de Luan Chaves Peres apresentado à Instituto  
Laura Vicuña, como requisito parcial para a obtenção de  
média trimestral.

Orientador: Prof. ElizianeLimongi

Uruguaiana  
2019

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>8</b>
2.1 CONCEITO.....	4
<b>3 ELEMENTOS DE APOIO AO TEXTO .....</b>	<b>10</b>
3.1 GRÁFICOS.....	10
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A transição entre o quinto ano do ensino fundamental 1 para o ensino fundamental 2 é dificultosa para maioria dos alunos, tendo em vista que eles terão de aprender a conviver com a troca de professores, por diversas vezes mais de 10 professores. Em arte, é percebida a maior mudança no ensino da matéria. Até o 5º ano, o ensino é de forma lúdica e interdisciplinar. A partir do sexto ano, ela começa a ser cobrada de forma diferente aos anos anteriores. O aluno passa a ser avaliado em trabalhos que a nota é dada por sua aptidão como: desenhar, pintar, colorir, recortar, colar, ou seja ter uma visão macro do ambiente à sua volta entre outras aptidões.

**Palavras-chaves:** transição, artes, conteúdo, fundamental, aptidões.

## **Justificativa**

A importância do tema é analisarmos o impacto sofrido pela criança ao ser promovido do quinto ano para o sexto ano especificamente falando do sexto ano. Com o desenvolvimento cognitivo do aluno é fato que a maneira de como ele é cobrado deve ser modificada para se ajustar as suas necessidades intelectuais. É fato que cada vez se torna mais rotineiro o acesso aos meios eletrônicos pela população em geral, sendo as crianças, um público com grande crescimento no consumo tecnológico.

O acesso excessivo pelos infantes à internet vem promovendo um crescimento prematuro dos mesmos, modificando a forma de aprendizado de cada um dos indivíduos.

**Problema**

A preocupação com o entendimento sobre a matéria sempre permeou qualquer área do conhecimento. Quanto a isso, qual o nível de entendimento e interesse do educando em relação à matéria de Artes? Tendo em vista que está em fase de transição.

## **Formulação de Hipóteses**

A forma monótona que por vezes que a matéria de artes é apresentada ao estudante acaba tornando-a irrelevante e desinteressante ao ver do educando, procurando entender essa visão.

Qual é o entendimento do aluno sobre a matéria e conteúdos abordados nela?



## **Objetivos**

### **Objetivo Geral:**

- Compreender a visão de alunos do ensino fundamental em relação ao ensino de Artes, em instituições de ensino pública e privada.

### **Objetivo Específico:**

- Reconhecer o nível de ensino e conhecimento dos jovens sobre o tema, através de questionários e pesquisa de campo;
- Comparar o entendimento de alunos da rede pública e privada.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho tem por objetivo buscar compreender as diferentes visões dos alunos sobre o ensino de artes e a diferença sentida dos alunos em transição do quinto ano para o ensino fundamental 2.

Para delimitar o trabalho será necessário conceituar criança e adolescente, de forma que saibamos qual é o público alvo para o qual esta pesquisa se dirige.

Como descrito por Maura Penna em “Ensino de arte: um momento de transição” artigo publicado nas Proposições revista que por si é descrita como “... Fórum para a apresentação e discussão de novas pesquisas e abordagens teóricas que, independentemente da área de conhecimento, contribuam para a reflexão crítica sobre as várias dimensões da Educação...” PENNA, Maura. Ensino de arte: um momento de transição. Proposições, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 57-66, mar. 2016. ISSN 1982-6248. Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8644068>>” O ensino das artes tem-se caracterizado por três tendências centrais: (1) enfoque técnico-profissionalizante; (2) a arte na escola tendo em vista a formação plena do indivíduo; (3) resgate dos conteúdos de linguagem.”

Entende-se como enfoque técnico-profissionalizante todo aquele curso cujo objetivo seja formar profissionais em determinada área, já a arte na escola para a formação plena do indivíduo trabalha a percepção criativa e crítica do cidadão baseando-se em obras e atividades não importando se são abstratas ou figurativas sendo desde pinturas até musicais. O trabalho de resgate dos conteúdos da linguagem refere-se a todas as formas de expressão usadas atualmente e assim como as “esquecidas” tendo em vista o conhecimento e evolução social do aluno.

O trabalho das artes em sala de aula vem se alterando conforme o passar do tempo e dos profissionais. Sendo uma matéria com diversos meios de abordagem e constante renovação nos conteúdos possíveis em sala, acaba por ser de certa forma difícil para educadores saber se os alunos estão assimilando o conteúdo.

Sendo a faixa etária dos alunos de 5º ano a 7º ano uma das que o jovem apresenta maior hiperatividade não só por conta da nova rotina apresentada na escola mas também por causa da mudança nos hormônios.

## 2.1 CONCEITO

De acordo com o artigo 2º da lei Nº 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente):

“Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescentes aquela entre doze e dezoito anos de idade”, do mesmo modo que escrito no dicionário Aurélio que seria do período de nascimento até a puberdade

Segundo o dicionário:

Arte: Conjunto de atos e atividades pelos quais se busca o belo. A habilidade de fazer, realizar um propósito. A busca do belo, do nobre. A habilidade inata de produzir obras primas.

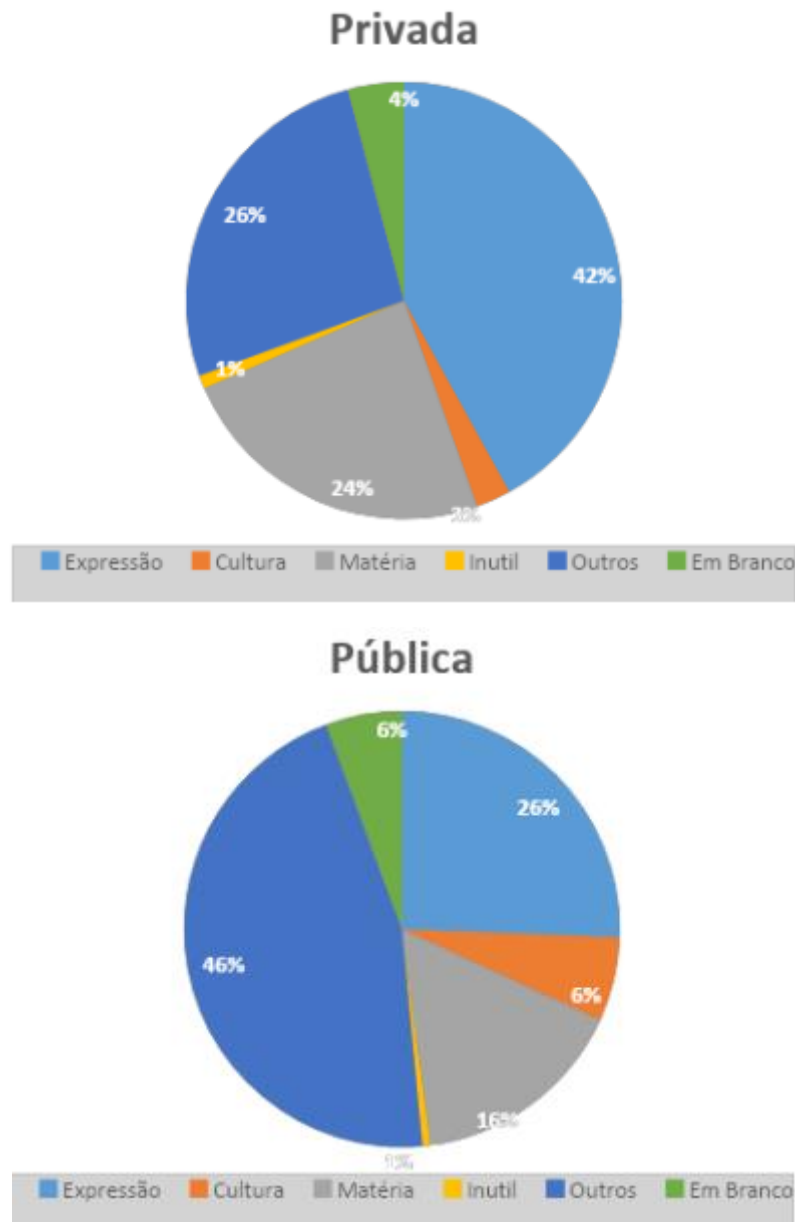
Abstrato, o que não é concreto, que resulta da abstração, de difícil compreensão.

### 3 ELEMENTOS DE APOIO

É importante observar que, a faixa etária da pessoas entrevistadas varia dos 11 anos aos 16 anos, contando com alunos de inclusão social.

#### 3.1 GRÁFICO

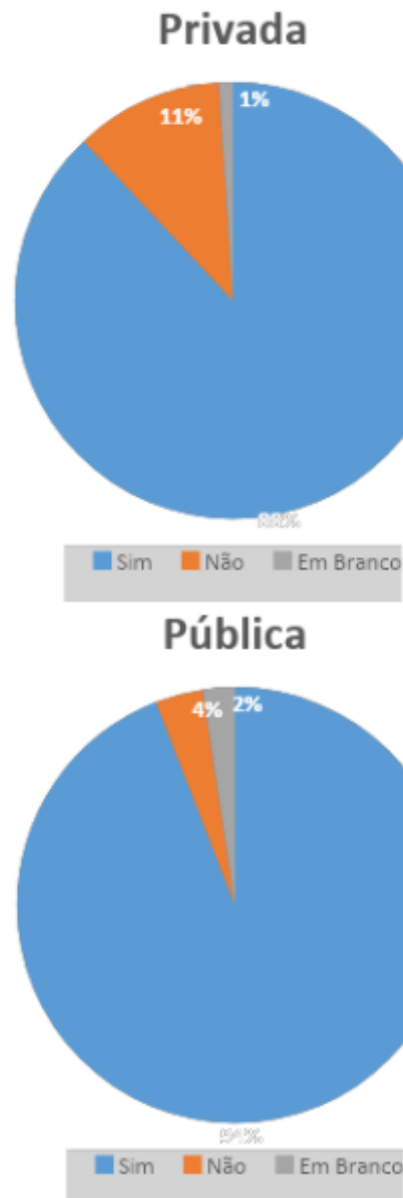
Gráfico 1 – O que é arte para você?



Comparando os resultados obtidos entre a rede privada e pública, nota-se a diferença na percepção do estudante ante conceitos relativamente comuns ao cotidiano escolar. Por conta das realidades diferentes, é exaltante, a variedade

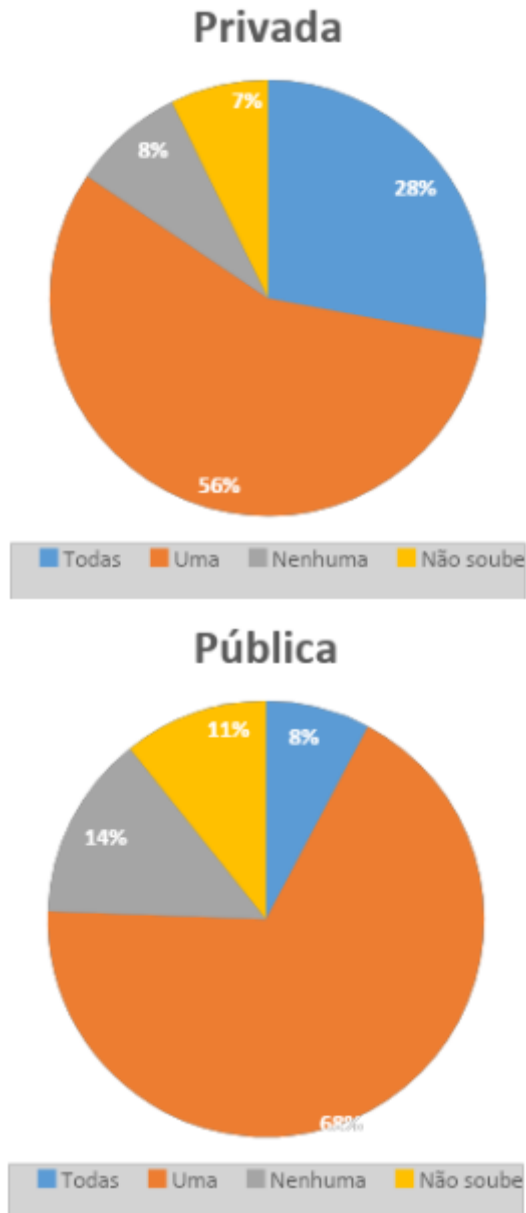
de respostas na rede pública com 46% de questões classificadas como “outros”. Em compensação alunos da rede privada possuem uma visão mais próxima à um sentido de arte, como meio de expressão 42%. Ambos apresentam baixos índices de negação a arte ao ter pouca quantidade de respostas classificando-a como inútil.

Gráfico 2 – Você julga importante o estudo de artes? Justifique:



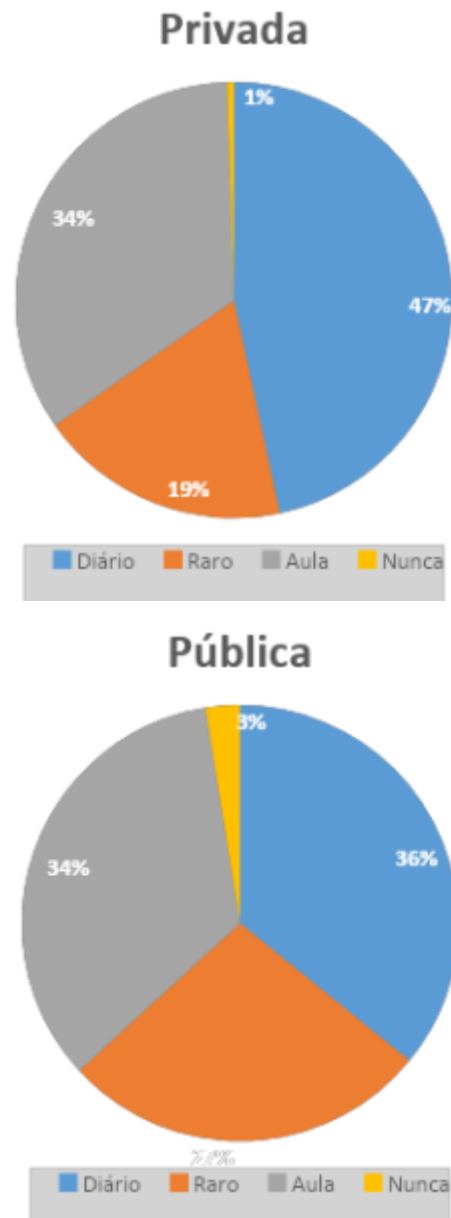
Houve uma quebra de expectativas em relação as respostas, esperava obter melhores resultados com a rede privada, comparando com a pública que teve 96% das respostas positivas. Embora 2% dos entrevistados tenham deixado a questão em branco o número de alunos que não acreditam que o estudo de artes seja relevante continua menor em relação aos 11% dos estudantes da rede privada.

Gráfico 3 – Identifique entre as obras a abstrata:



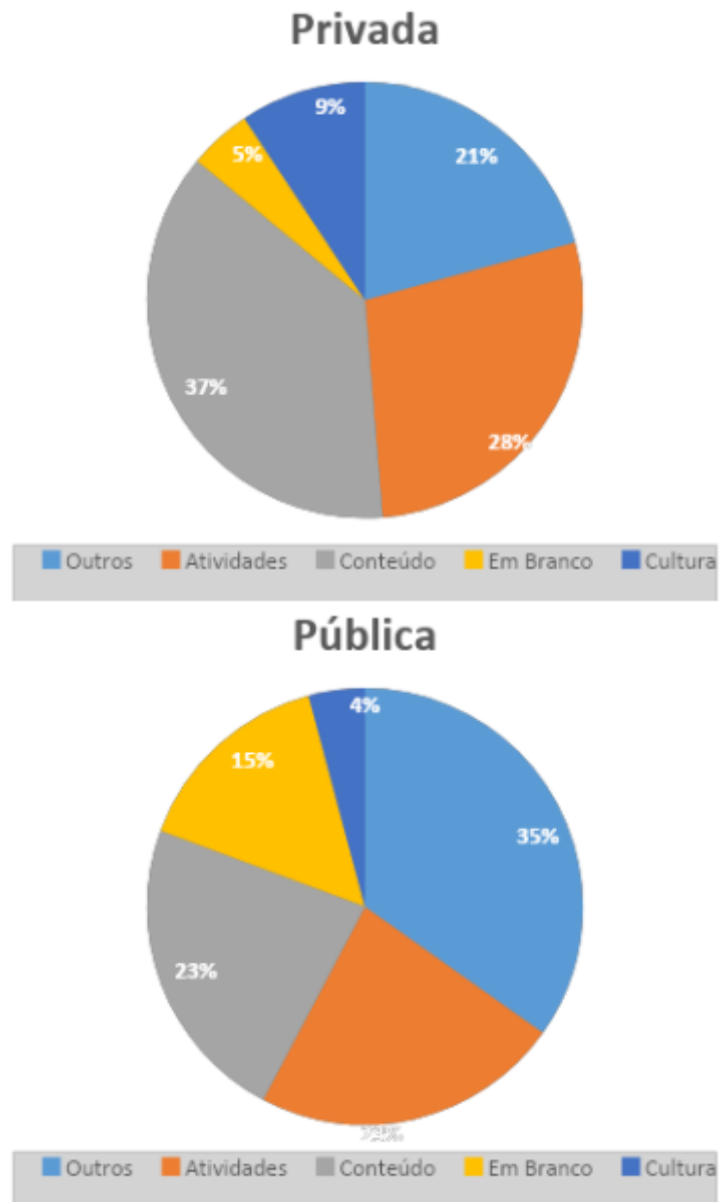
Foi surpreendente que dentre todos os questionários não houve uma resposta “correta”, assimilando as duas obras abstratas, em ambas as redes a maior quantidade de respostas foi de somente uma das três obras apresentadas, fora essa semelhança é perceptível a quantidade de alunos que interpretaram todas as obras como abstratas na rede privada.

Gráfico 4 –Com que frequência você desenha?



Para essa questão por ser mais pessoal que as demais relevando se tratar da rotina de cada educando, é interessante a proximidade no número de alunos que desenha somente em aula. Esperava que as repostas de alunos que desenhavam diariamente fossem ser maiores na rede pública do que na rede privada, tendo em conta a diferença na forma de trabalho das duas.

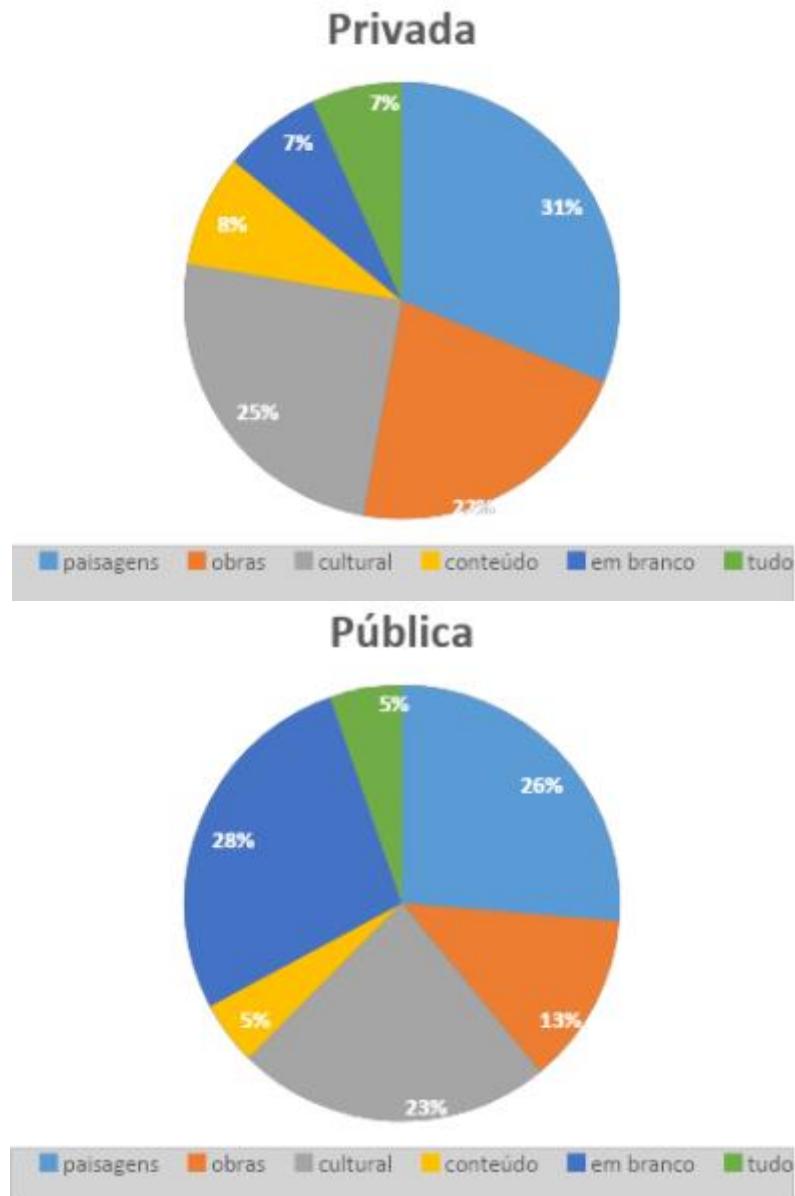
Gráfico 5 – Como lhe é ensinado a arte?



É curioso o gráfico dos estudantes da rede pública, por demonstrar uma diversidade maior na forma de ensino de artes, demonstrando maior entusiasmo em relação aos alunos de escolas privadas que aprendem de formas diferentes, sendo maioria por conteúdo em aula e atividades sejam em casa ou em classe.

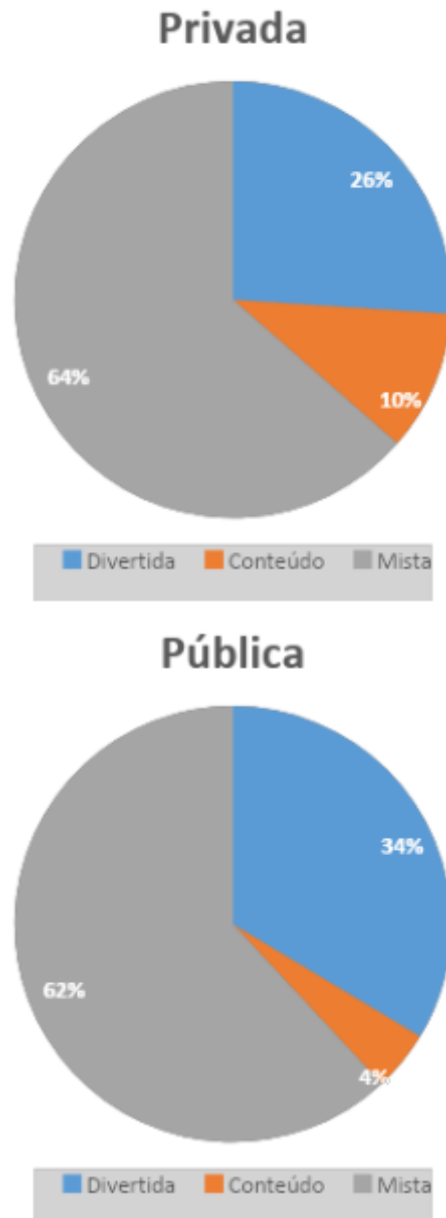


Gráfico 6 – Como você percebe a arte em seu dia?



Se torna difícil analisar as respostas para comparar os alunos com esse gráfico, por se tratar de diferentes visões, diferentes experiências de vida. Embora haja a predominância de respostas em branco nas escolas particulares e públicas, o número de alunos que nota a arte em paisagem é predominante em ambos desconsiderando as respostas em branco.

Gráfico 7 – Como você gostaria da sua aula de arte?



Foram decepcionantes e animadores os resultados, decepcionantes por esperar que predominasse a opinião de as aulas serem mais divertidas por se tratar de crianças e adolescentes. E animadores por embora a quantidade de alunos que desejam mais conteúdo seja menor em ambos gráficos é predominante a vontade de ter uma aula mista, com conteúdo e diversão apresentando quase mesmos resultados sendo 64% da vontade da rede privada e 62% da rede pública.

#### **4 CONCLUSÃO**

Com o trabalho, foi possível perceber o nível de compreensão dos alunos de 5º ano a 7º ano possuem em relação a matéria de artes, demonstrando por vezes que a situação social influencia em sua visão durante e fora de aula. Embora se tenha que o ensino da rede privada seja melhor em diversos aspectos foi possível com o trabalho perceber que o entendimento dos alunos da rede pública não é prejudicado por déficits aparentes no sistema de ensino.

## REFERÊNCIAS

Penna, Maura. **Ensino de arte: um momento de transição**. Vol. 10, n.3[30].  
Campinas, SP: Faculdade de Educação-Unicamp, 1999.

Peres, José Roberto Pereira Peres. **Questões atuais do Ensino De Arte na Base Nacional Comum Curricular**. Revista de Educação, Desenho e Artes Visuais do Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2017

Base Nacional Comum Curricular: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>



## Questionário Aula de Arte na Escola

Prezado (a) aluno (a) sou estudante do 2º ano do Ensino Médio e estou fazendo uma pesquisa. Necessito de sua atenção para preencher este formulário. Com este questionário pretendo verificar ações e concepções do Transtorno de Personalidade. Desde já agradeço a colaboração e garanto sigilo dos dados.

Sexo: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Escolaridade:  
\_\_\_\_\_

Nome da instituição: \_\_\_\_\_ Escola: ( ) pública ou ( ) privada

1) O que é arte para você?

---



---

2) Você julga importante o estudo de artes? Justifique: ( ) sim ( ) não

---

---

3) Identifique entre as obras a abstrata:



a)  Kandinsky

b)  Antônio Bandeira

c)  Candido Portinari

4) Com que frequência você desenha?

diariamente

raramente

somente em aula

nunca

5) Como lhe é ensinado a arte?

---

6) Como você percebe a arte em seu dia?

---

7) Como você gostaria da sua aula de arte ?

divertida

com mais conteúdo

com conteúdo e divertida (mista)